



Licença de Instalação

Processo Nº 23/103003/2008

LI Nº: 20

Ano: 2010

Nº Licença Anterior: LP 99

Data de Expedição: 24/8/2000

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL – IMASUL/MS, vinculado à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DO PLANEJAMENTO, DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA SEMAC/MS, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelos Decretos nº 12.230/07 e nº 12.725/09, e as Leis Nº 1.829/98, 90/80 e 2.257/01; e de acordo com o Decreto Nº 4.625/88, EXPEDE a presente LICENÇA DE INSTALAÇÃO, que autoriza a:

Requerente: EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL
S.A. SANESUL

CPF/CNPJ: 03982931000120

Endereço do Empreendimento: rua José La Paz Ortiz

Complemento: Prolongamento

Bairro: saída para Sete Quedas

Município Tacurú

CEP: 79975-000

UF: MS

Bacia Hidrográfica: Paraná/Rio Iguatemi

Corpo Receptor: córrego Tacurú

Área Ocupada Prevista: 1,96 hectares

Área Total: 3,135 hectares

Atividade: SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - ETE

capacidade: 13,5 litros/s

VALIDADE LICENÇA: 02 ano(s)

coordenada S: 23º 38' 27,89"

coordenada W: 55º 01' 41,41"

Condicionantes Específicas:

1. Esta Licença autoriza a implantação de 24.159,30 metros de rede coletora, 915 ligações domiciliares, 02 (duas) estações elevatórias de esgoto e readequações na ETE;
2. Esta Licença não autoriza o funcionamento das atividades. Para tanto deverá ser obtida a competente Licença de Operação;
3. A implantação do referido empreendimento deverá ser feita de acordo com os projetos e estudos apresentados neste processo;
4. Quando da solicitação da Licença de Operação deverá apresentar Plano de Auto Monitoramento - PAM, conforme roteiro fornecido pelo IMASUL/SEMAC-MS;
5. As obras quando da sua execução deverão prever proteção e sinalizações de advertência de riscos, com indicativos de obras com mínimo de 100 m de distância;
6. A rede coletora não poderá ser utilizada e/ou operada, devendo ser mantida lacrada até que a Estação de Tratamento de Esgotos esteja de posse da Licença de Operação;
7. O Empreendimento deverá assegurar condições que permitam a disposição dos efluentes líquidos e resíduos sólidos, de maneira a assegurar a não contaminação do solo, dos recursos hídricos, quer sejam superficiais ou subterrâneos;
8. O Empreendedor deverá adotar medidas preventivas de maneira a evitar processos erosivos;
9. O empreendedor deverá apresentar Estudo de sondagem da área da ETE, contemplando o nível do lençol freático, sentido do fluxo do lençol e perfil do solo, de acordo com as normas técnicas da ABNT, antes de iniciar as obras. O não cumprimento desta exigência acarretará o cancelamento da respectiva Licença de Instalação;
10. Quando o IMASUL/SEMAC-MS implantar o instrumento para outorga de direito de uso dos recursos hídricos para lançamento de efluentes, a Empresa deverá proceder a sua regularização, em atendimento à Resolução CONAMA nº 377/2006.

Condicionantes Gerais:

1. Esta Licença não autoriza o funcionamento da atividade. Para tanto deverá ser obtida a competente Licença de Operação;
2. Esta Licença não isenta o empreendedor de cumprir as formalidades legais junto aos órgãos federais, estaduais ou municipais;
3. A eficiência do Sistema de Controle Ambiental – SCA é de responsabilidade exclusiva do empreendedor e do responsável técnico pelo projeto/execução;
4. O IMASUL/SEMAC/MS reserva-se o direito de a qualquer momento e de acordo com as normas legais, exigir melhorias e/ou alterações na operacionalização do Sistema de Controle Ambiental;
5. Qualquer alteração na Titularidade e/ou Razão social da empresa deverá ser comunicada imediatamente ao IMASUL/SEMAC/MS;
6. Qualquer alteração, ampliação e/ou diversificação da atividade deverá ser previamente licenciada por este IMASUL/SEMAC/MS;
7. Esta licença deverá permanecer em lugar visível do empreendimento, para efeito de fiscalização;
8. A concessão desta Licença deverá ser publicada em periódico de circulação local/regional e no Diário Oficial do Estado no prazo de 30 (trinta) dias, a partir de sua assinatura, conforme Resolução CONAMA Nº 006 de 24 de janeiro de 1986, observando o princípio da publicidade. Os referidos editais de publicação deverão ser enviados a este Instituto, sob pena de suspensão dessa Licença;
9. Mediante decisão motivada esta Licença poderá ser suspensa e/ou cancelada, sem prejuízo da adoção das outras medidas punitivas administrativas e judiciais, quando ocorrer:
I – Violação ou inadequação de quaisquer das condicionantes acima descritas ou normas legais;
II – Omissão ou falsa descrição das informações relevantes que subsidiaram a expedição desta Licença;
III – Superveniência de graves riscos ambientais e à saúde.

VALIDADE DA PRESENTE LICENÇA: 02 ano(s) da data de sua assinatura.

A renovação desta Licença deverá ser solicitada num prazo mínimo de 30 (trinta) dias anterior ao seu vencimento

Campo Grande, 19 DE FEVEREIRO DE 2010

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia
Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul

Carlos Alberto N. Said Menezes
Diretor Presidente - IMASUL